

ATA Nº 15/01 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e um, reuniu-se ordinariamente às dezenove horas na SMS, a Plenária para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da ata nº 14; 2) Informes ; 3) Relatórios Saúde Solidária: 4) Programa Integrado de Recuperação Ambiental. Conselheiros Presentes:** Roberto Heinzelmann, Zenaide Ribeiro, Cléia Neuberger, Paulo Ricardo S. Barbosa, Janete Mengue da Silva, Neuza Heinzelmann, Maria Ivone Dill, Maria Leda P. da Silva, Lâmia Abouzahr, Sylvia Fonseca, Ana M. Araújo Cirne, Carlos A. Geyer, Rosa M. Harzheim, Paula Andréia Fiori, Sônia Maria M. Mansur, Irineu K. Grinberg, Ana Regina Boll, Leda Solange Fantinelle, Paulo Renato Viaro, Rene Miguel Alves, Zilda de Moraes Martins, Adelaide Lúcia Konzen, Luis Alberto T. Carvalho, Jorge Abib Cury. **Visitantes:** Solange P. Lopes, Marisa Bergozza, Vera Rodrigues, Gilmar Luis França, Raquel C. Rodrigues, Ana Maria M. Moreira, Darcy Dias, Vânia Castro de Andrade, Mariana da Silva Vargas, Luis Antônio de Sá Brito Domingues, Juracy Castro Correia, Eunice C. Carneiro, Loreny B. Santos, Carlos S. Giacomazzi, Gerci Salete Rodrigues, Carlos Alberto Medeiros, Paulo Marcos A Alves, Thais de Lima Resende, Alvaro Kniestedt, Silvia Martins e Jane Pilar. Conselheiro Nei coordenou a reunião que teve início com apresentação dos presentes. **1) Leitura e aprovação da ata nº 14:** Conselheira Ana Cirne fez a leitura da mesma que foi aprovada com dezessete votos favoráveis e uma abstenção. **2) Informes:** Sra Loreny representante da Associação de Moradores da Cristóvão Colombo, veio juntamente com outros moradores fazer um alerta ao Conselho sobre o perigo da instalação de torres de celular (carta entregue aos conselheiros em anexo). Aproveitou para convidar para o Seminário sobre radiações não ionizantes gerados por estações rádio base, que será realizado nos dias 18 e 19/08 na rua Gonçalves Dias, 570. Após as conclusões do Seminário este tema virá para discussão neste Conselho. **3) Relatórios Saúde Solidária:** Conselheiro Jorge Cury fez a leitura do parecer nº 19/01: “ A Secretaria Técnica - SETEC, em reunião realizada no dia 13/08/2001, examinou os relatórios de atividades dos hospitais Cristo Redentor, Conceição e Fêmeina, mês junho, Parque Belém, mês março e Hospital de Pronto Socorro, meses abril e maio, apresentados de acordo com a resolução do CES 81/2000, todos com parecer favorável do órgão gestor. Nos relatórios analisados não foram observadas evidências de uso indevido dos recursos que lhes foram destinados, com base no quadro constante no item 4 (aplicação dos recursos do Projeto Saúde Solidária). Destaca-se que os hospitais do GHC informaram não ter recebido os valores conforme o cronograma de pagamentos, ficando prejudicada a análise da aplicação dos recursos. O HPS informa que deixou de preencher o quadro do item 4 referente aos meses de abril e maio, tendo em vista que os recursos correspondente a esses meses estão sendo acumulados para aquisição, mediante licitação, de equipamento de monitoração e ventilação artificial. Por outro lado, ressalva-se que o modelo de relatório, previsto na resolução referida, na forma como está estruturado não possibilita realizar avaliação de melhoria de qualidade e de integração da rede hospitalar, conforme explicitados nos objetivos do Projeto Saúde Solidária. É o parecer.”, este foi aprovado com 21 votos a favor e uma abstenção. **4) Programa Integrado de Recuperação Ambiental:** Químico Paulo Marcos apresentou o Programa Integrado Sócio-Ambiental Complexo de Tratamento de Esgoto da Serraria Sistema Ponta da Cadeia /Cavanhada, o projeto prevê as seguintes ações: Construção do Emissário de esgoto do sistema Ponta da Cadeia (39% do esgoto da cidade) e do Emissário de esgoto do Sistema Cavanhada (11% do esgoto da cidade); Construção dos interceptores e coletores troncos do sistema Cavanhada; Construção de três estações de bombeamento de esgoto (EBEs) para a condução dos esgotos até a estação de tratamento; Construção da estação de tratamento de esgoto para os sistemas Ponta da Cadeia, Cavanhada e Restinga; Construção do emissário de esgoto tratado e da estação de bombeamento de esgoto

50 tratado; Recolocação com infra-estrutura e urbanização de 1.450 famílias das margens do
51 Arroio Cavalhada e lago Guaíba (Vila dos Sargentos) em novas comunidades habitacionais;
52 Canalização em sistema aberto e construção de diques contra cheias na região do arroio
53 Cavalhada (1.600 metros); Canalização do arroio Passo Fundo em sistema aberto(250
54 metros); Construção e pavimentação de 2.200 metros de vias e Recuperação Ambiental e
55 urbana dos locais desocupados. Após apresentação a Secretária Adjunta saudou a esta
56 iniciativa, questionou porque a SMS não foi incluído neste projeto. O apresentador falou da
57 dificuldade de integrar os órgãos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Conselheiro René
58 criticou o projeto, porque seu bairro Ponta Grossa receberá as lagoas de tratamento de
59 esgoto hoje o bairro já tem aterro sanitário. Considerou que a fauna, flora e população
60 humana podem ser atingidos, como movimento comunitário sente-se derrotado e também
61 os 168 proprietários que serão indenizados. Reclamou que a comissão de acompanhamento
62 não tem sido avisado das reuniões preparatórias à audiência pública. Pleiteou um estudo de
63 impacto de vizinhança previsto no novo código das cidades. Conselheiro Nei questionou qual
64 o grau de potabilidade que a água é devolvida ao rio. Conselheira Maria Leda perguntou
65 porque este investimento não foi para habitação, regularização ou reassentamento que são
66 áreas críticas. Sr. Gilmar perguntou quando seria apresentado o Estudo de Impacto
67 Ambiental – EIA/RIMA. Paulo respondeu que conforme o histórico o tratamento de esgoto já
68 passou por vários bairros de acordo com o crescimento da cidade; concorda que as obras
69 causam transtornos mas também trazem melhorias. É papel do gestor público tentar
70 equacionar e buscar soluções para demandas históricas. O relatório de Impacto Ambiental é
71 uma exigência dos credores e será apresentado através de audiência pública prevista para
72 final de setembro ou início de outubro. O empréstimo previsto é de U\$ 130 milhões é para
73 recuperação ambiental e não para investimento na área de habitação, mas está previsto
74 reassentado de populações que habitam nas margens de arroios (Cavalhada, Morro dos
75 Sargentos). A água é devolvida ao rio com classificação dois. Destacou que estão previstos
76 medidas compensatórias, como plantação de mudas... Com este projeto a meta é que
77 Ipanema possa tornar-se balneável. Após estes esclarecimentos este ponto foi encerrado.
78 Proposta de pauta para próxima reunião: Conselheira Adelaide solicitou que seja pautado o
79 regime de trabalho no Instituto de Cardiologia. Nada mais havendo a tratar na reunião
80 encerrou-se as 20:55.

81
82
83
84
85

Humberto José Scorza
Coordenador CMS/POA

Jane Pilar
Secretaria Executiva

Ata aprovada na reunião do plenário de 06/09/01.